



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM RETARDO MENTAL

Autores: ANNA GABRIELLA FERREIRA PINHEIRO (Relator)
HELENO LEITE MARTINS JUNIOR
ISAURA DANIELLI BORGES DE SOUSA

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O retardo mental é uma condição, geralmente irreversível, caracterizada por uma capacidade intelectual inferior ao considerado normal com dificuldades de aprendizado e de adaptação social, que normalmente está presente desde o nascimento ou que se manifesta nos primeiros anos da infância. **OBJETIVO:** Avaliar o estado mental de um paciente com transtorno mental. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza exploratória realizado no Hospital de Urgência Psiquiátrica de São Luís-MA, durante os meses de maio e junho de 2017. Para elaboração deste estudo foi realizada a avaliação do estado mental, observação do prontuário e realização do Mini Mental Test. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Paciente diagnosticado com retardo mental leve (CID-10 / F-70), que é caracterizado pelo quociente intelectual (QI) entre 52 a 68. Inicia-se na infância e pode ser notado através do rendimento escolar desta criança, onde a mesma apresenta dificuldade de aprendizado, concentração e, comunicação. O tratamento baseia-se na preparação do indivíduo, a partir de métodos especiais para viver o mais próximo possível da realidade da sociedade, levando em consideração orientações psicoterápicas e pedagógicas que minimizarão possíveis problemas sociais na vida adulta. Foram levantados os seguintes diagnósticos de enfermagem (NANDA): isolamento social caracterizado por evidência de deficiência mental relacionado a alterações no estado mental; risco de solidão relacionado a isolamento social; comunicação verbal prejudicada caracterizado por desorientação no tempo e espaço relacionado a efeitos colaterais do tratamento medicamentoso. Em uso das seguintes medicações: Haldol, Fernegan e Diazepam. A partir da avaliação do estado mental, cliente encontrou-se desacompanhado, descuidado, em estado dissociativo, desorientado alopsiquicamente, hipovigilante, apresentando memória imediata preservada, amnésia seletiva relacionada à família, pensamento lentificado, com fuga de ideias, bradilalia, juízo crítico da realidade insatisfatório, embotamento afetivo, hipobulia. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar o funcionamento dos processos de captação, triagem, avaliação e tratamento dos doentes acometidos por transtornos mentais. Estudar o cliente com transtorno mental é fundamental para formação, pois além de evidenciar a grande gama de transtornos que acometem o estado mental, mostra um pouco da vida, das escolhas e atitudes singulares que levaram aquele paciente ao estado em que se encontra.